

ABORDAGENS MÉDICAS NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO ERÉTIL: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Hilda Mariana Silva Gonçalves de Macedo¹; Júlia Cristina Mota Machado²; Roberpaulo Anacleto Neves³.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/74

INTRODUÇÃO: A disfunção erétil (DE) é uma condição médica caracterizada pela incapacidade recorrente e persistente de ter e/ou manter uma ereção peniana adequada para uma relação sexual satisfatória. Embora não seja uma condição letal, a impotência sexual tem um impacto significativo no bem-estar e na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Sendo assim, essa revisão busca explorar as diferentes abordagens médicas disponíveis para o tratamento da disfunção erétil, com foco na eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVOS:** Compreender diversos aspectos da disfunção erétil e suas diferentes abordagens médicas. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura na plataforma PubMed com os descritores (DeCS/MeSH) “Erectile dysfunction”, e “Treatment”, com o operador booleano “AND” utilizando-se o filtro “free full text”. Foram encontrados 10 artigos e, após leitura do título, do resumo de cada um e da avaliação da coerência do tema, com o objetivo proposto no nosso trabalho, 9 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** Os artigos indicaram que a disfunção erétil requer uma avaliação médica completa, incluindo histórico médico, exames físicos e laboratoriais para identificar causas subjacentes. Opções terapêuticas incluem terapia oral com inibidor PDE5, tadalafil, vardenafil e avanafil, injeção peniana, dispositivos de vácuo, terapia hormonal, psicológica e cirurgia em raros casos. O estilo de vida está associado com a abordagem de tratamento escolhida da DE, influenciando na qualidade de vida, autoestima, relacionamentos, saúde mental e bem-estar. Ademais, outros estudos apontaram sobre disfunção sexual relacionada a lesões pélvicas e tratamento pós-prostatectomia, destacando a importância do frequente acompanhamento médico e diferentes possibilidades de reabilitação, tendo como principal foco a abordagem multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Com base na revisão sistemática realizada, é possível concluir que a disfunção erétil é uma condição complexa que requer uma abordagem abrangente e multidisciplinar. A variedade de opções terapêuticas disponíveis destaca a necessidade de uma abordagem personalizada para cada indivíduo. Fatores relacionados ao estilo de vida do paciente, como dieta, exercício, tabagismo e consumo de álcool, podem influenciar diretamente na função erétil e na resposta terapêutica. Além disso, o acompanhamento médico regular, especialmente em casos relacionados a lesões pélvicas ou tratamento pós-prostatectomia, é essencial para garantir a eficácia do tratamento e prevenir complicações. A abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde, é fundamental para oferecer suporte abrangente nas áreas afetadas pela condição. Essa conclusão destaca a importância da colaboração entre diferentes especialidades médicas e a promoção de um tratamento centrado no paciente para otimizar os resultados da terapia e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados pela DE.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção Erétil. Qualidade de Vida. Tratamento.